

---

## ECOFISIOLOGIA

---

### CARACTERIZAÇÃO SEROLÓGICA DE DIFERENTES ISOLADOS DE *Colletotrichum graminicola* (Ces.) Wils. DO SORGO (*Sorghum bicolor* L.)

Edilson Paiva \*

Alexandre da Silva Ferreira \*

Maria José Vilaça de Vasconcelos Diniz Peixoto \*\*

Carlos Roberto Casela \*

\* Eng<sup>o</sup>s-Agr<sup>o</sup>s Pesquisadores do CNPMS — EMBRAPA, Caixa Postal, 151 — CEP 35700 — Sete Lagoas, MG. \*\* Bioquímica, Bolsista do CNPq a disposição do CNPMS — EMBRAPA.

Dentre as doenças que afetam consideravelmente a cultura do sorgo no Brasil, está a antracnose *Colletotrichum graminicola* (Ces.) Wils. Estudos têm mostrado a existência de raças neste patógeno.

O objetivo deste trabalho consistiu na produção e utilização de antissoro com a finalidade de caracterizar, a nível molecular, diferenças entre raças de *Colletotrichum graminicola*.

Isolados monospóricos de *Colletotrichum graminicola* obtidos em cultura de sorgo nas localidades de Sete Lagoas (MG), Pelotas (RS), e Quixadá (CE) foram caracterizados serologicamente através de técnicas de dupla-difusão e de imunoeletroforese em fells de agarose.

Testes de dupla-difusão mostraram a existência de pelo menos três antígenos comuns para cada isolado do fungo, não evidenciando ocorrência de nenhum antígeno específico.

Testes de imunoeletroforese, os quais permitem uma melhor individualização e qualificação de antígenos, também não mostraram existência de antígenos específicos. Entretanto houve variação na quantidade de antígenos comuns em função do isolado, o que permitiu uma diferenciação serológica dos três isolados em estudo.

### DESENVOLVIMENTO, NUTRIÇÃO MINERAL E CARACTERES TECNOLÓGICOS COMPARADOS EM CULTIVARES DE SORGO SACARINO

Paulo R. C. Castro \*

Beatriz Appezzato \*

Antônio A. Lucchesi \*

Marco A. A. Cesar \*

Antônio R. Dechen \*

Maria H. Elias \*\*

\* Professores Universitários. ESALQ/USP. Cx. Postal 9 — CEP 13400. Piracicaba, SP. \*\* Acadêmica de Agronomia. Bolsista da FAPESP. UNESP/BOTUCATU, SP (ESALQ)

O experimento de campo com os cultivares BR 501, BR 503, BR 505 e CMS XS 623 de sorgo sacarino (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), foi conduzido no Horto Experimental de Botânica da ESALQ/USP, em Piracicaba, no ano agrícola de 1983/84. Foi determinada a produtividade comparada dos cultivares de sorgo sacarino através da análise de crescimento, estabelecido o nível de macronutrientes nas folhas através da análise nutricional e efetuada a análise tecnológica dos colmos durante a maturidade. Os resultados revelaram que a cultivar BR 503 mostrou maior produção de biomassa, pois apresentou os maiores